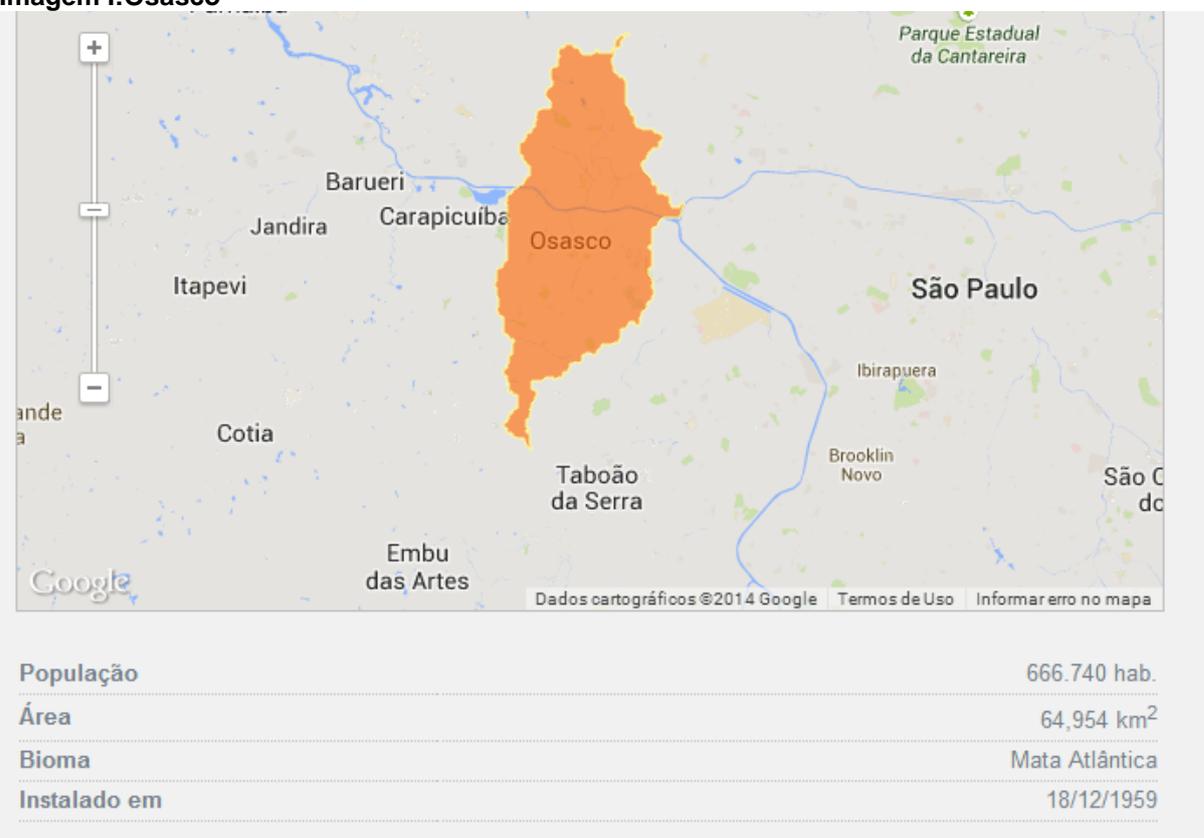


## Sala Sape: Osasco e alguns apontamentos.

*Fábio Oliveira Santos*

As atuais demandas sociais exigem novas posturas tanto da perspectiva da formação humana quanto das relações interpessoais, não se pensa mais em exclusão escolar como modelo de excelência, muito pelo contrário, a inclusão é a essência do pleno desenvolvimento humano que não pode acontecer sem a causa eficiente aristotélica<sup>1</sup>, ou seja, alguém que aja como intermediador entre as pessoas e as coisas no sentido de Piaget; e entre pessoas e pessoas do ponto de vista de Vigotsky.

Imagem I: Osasco



Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=353440>

As salas SAPE<sup>2</sup> têm, entre outras coisas, a finalidade de integrar e possibilitar e pleno desenvolvimento humano às pessoas de modo geral. O governo do Estado de São Paulo por meio das diretorias regionais de ensino, gradualmente vem abrindo salas SAPE com esse objetivo. Osasco, município do Estado de São Paulo, 666,740 habitantes, possui 52 escolas estaduais<sup>3</sup> das quais 18 são salas SAPE<sup>4</sup>,

<sup>1</sup> Encontrado em: <http://oficinadefilosofia.com/2012/11/16/a-teoria-das-quatro-causas-de-aristoteles/>> Acesso em: 31/08/2014.

<sup>2</sup> Serviço de Apoio Pedagógico Especializado (SAPE)

<sup>3</sup> Encontrado em: < [http://deosasco.edunet.sp.gov.br/ESCOLAS\\_REDE\\_ESTADUAL.html](http://deosasco.edunet.sp.gov.br/ESCOLAS_REDE_ESTADUAL.html)> Acesso em: 31/08/2014.

dessas salas, 15 são para deficientes intelectuais, 2 salas para deficiências auditivas e 1 sala para deficiência visual.

Não se identificou em toda Rede de ensino público do Estado no município de Osasco nenhuma sala SAPE que sua especialização tivesse como carro mestre as altas habilidade/superdotação, ou seja, na prática mesmo com a identificação de potenciais latentes não se pode trabalhar para o desenvolvimento dos talentos.

Outro aspecto que abordaremos neste trabalho é a quantidade de profissionais especialistas que atuam nesse segmento educativo, ou seja, com alunos de altas habilidades/superdotação, parece-nos que existe demanda discente, mas não docente o que emperra o trabalho.

Para atender as novas demandas como pontuamos acima é necessário que haja profissionais que desenvolvam essa especificidade, uma vez que se acredita que exista demanda discente, mesmo assim é necessário identificá-los, mas devido à impossibilidade quantitativa de profissionais o processo acaba se tornando lento e ineficaz, daí os números de salas SAPE do município ir na contramão do que nos propomos a pesquisar.

Parece-nos que a ação gênese para o desenvolvimento e o trabalho com alunos com altas habilidades/superdotação vai no sentido oposto do que se espera. Inicialmente é a formação dos profissionais da docência, em seguida a identificação dos alunos. Uma vez que sem esse profissional todas as outras atividades tornam-se inviáveis.

A partir daí, outro aspecto é muito relevante, ou seja, é o momento de se investir em polos de estudos dentro das escolas, o trabalho parceiro entre família, escola e os profissionais do CAPE contribui tanto para a identificação de talentos quanto da continuidade dos estudos.

---

<sup>4</sup> Encontrado em: < [http://deosasco.edunet.sp.gov.br/DEOSASCO\\_APRESP6.pdf](http://deosasco.edunet.sp.gov.br/DEOSASCO_APRESP6.pdf)> Acesso em: 31/08/2014.